



# 14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de  
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura  
Campo Grande . MS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Ira Aguda Pós Trauma Em Adolescente De 11 Anos: Relato De Caso

**Autores:** VITOR CAMPOS (HU-UFGD); CARLA NASCIMENTO (HU-UFGD); LUANA DONDE (UFGD); ANA AUGUSTO (UFGD)

**Resumo:** A Insuficiência Renal Aguda (IRA) pode ser definida como a queda na taxa na filtração glomerular. Trata-se da perda súbita da função renal de filtrar resíduos, sais e líquidos do sangue, sendo potencialmente reversível, e provocando acúmulo de substâncias nitrogenadas, acompanhada ou não da diminuição da diurese. A injúria renal aguda pode ser causada por mecanismos pré-renal, por redução do fluxo sanguíneo renal, causando elevação de escórias nitrogenadas; renal por lesão intrínseca no parênquima renal; e pós-renal, por obstrução aguda do sistema uroexcretor. Dentre as manifestações clínicas e laboratoriais, estão os vômitos incoercíveis, convulsão, sangramentos gastrointestinais, anasarca, oligúria ou não-oligúria, anúria, azotemia. Nas azotemias mais graves, pode ocorrer síndrome urêmica aguda com acúmulo de toxinas nitrogenadas que podem causar síndrome do desequilíbrio e culminar em edema cerebral, hipervolemia e desequilíbrio hidroeletrólítico e acidobásico. Nesse artigo, descrevemos o caso de um adolescente de 11 anos de idade, sexo masculino, que após sofrer queda de arquibancada manifestou êmese enegrecida, confusão mental, convulsão, anasarca, anúria, azotemia. Desenvolveu IRA pré-renal por hipovolemia e renal por trauma, e evoluiu com síndrome do desequilíbrio, ocasionando edema cerebral, que culminou em crises convulsivas. Foi tratado com diurético de alça e hemodiálise, com melhora progressiva do quadro clínico e laboratorial.